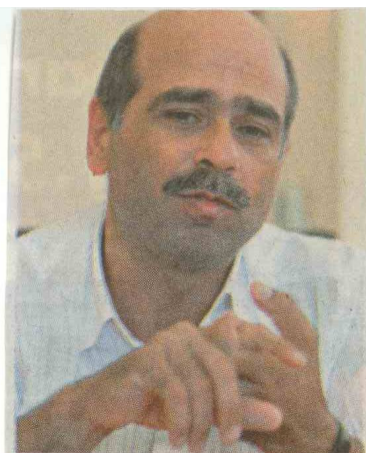




Pré-candidato

A convite do presidente da executiva estadual do PTB, deputado estadual Campos Machado, o consultor público Carlos Saraiva, de Guarujá, aceitou o pedido para sair candidato a deputado federal.



Na estadual

Ex-prefeito de Guarujá, Farid Said Madi (PDT), na foto, deve integrar a partir de hoje a diretoria da executiva estadual do partido. A definição será na convenção estadual, a ser realizada na Capital.

Pré-candidato

Único prefeito a perder uma reeleição na Baixada Santista na última eleição, Farid deve ser candidato a deputado em 2010. Possivelmente a federal, deixando livre para a mulher Haifa Madi (PDT) o caminho rumo à reeleição na Assembleia Legislativa.



EXPLOÇÃO NA Balsa. Capitania dos Portos apura se acidente foi causado por gases do anticorrosivo utilizado na pintura

Investigação levará 90 dias

FOTOS EDSON BARAÇA

TATIANA LOPES
ALESSIO VENTURELLI

DA REDAÇÃO

A Capitania dos Portos de São Paulo abriu inquérito para apurar as causas da explosão ocorrida na tarde da última quinta-feira, no porão da balsa FB-24, no distrito de Vicente de Carvalho, em Guarujá. O acidente aconteceu por volta das 14h30 e deixou dois operários feridos e um terceiro desaparecido.

Conforme o capitão dos portos, Antônio Sérgio Caiado de Alencar, o prazo legal para conclusão das investigações é de 90 dias. Segundo o comandante, a explosão pode ter sido provocada por gases emanados de um produto químico anticorrosivo utilizado na pintura realizada pelos operários no interior da embarcação.

“Aparentemente, os trabalhadores estavam seguindo todos os padrões de segurança. Uma faísca, um cigarro, uma lâmpada ou até mesmo uma solda podem estar entre as possíveis causas”, adiantou o capitão dos portos.

A embarcação estava sendo reformada pela Internacional Marítima (empresa terceirizada que opera a travessia Santos-Guarujá), no estaleiro da Sudeste Navegação, na região da prainha. A balsa passava por reparos para recuperar as ava-



Câmara Municipal de Guarujá

ASSESSORIA DE IMPRENSA

A Tribuna
Sábado, 3 de Outubro de 2009

Clipping Diário



O acidente envolvendo a FB-24 aconteceu por volta das 14h30 de quinta-feira e deixou dois operários feridos, além de um terceiro desaparecido

rias sofridas durante colisão com o navio chinês Zhen Hua 27, em julho do ano passado, no canal do estuário.

"Precisamos de mais dois dias para tomar todos os indícios. Depois, o local do acidente poderá ser liberado e os serviços, retomados", disse o capitão.

REPAROS

Técnicos da Dersa também passaram o dia no local para verificar a extensão dos danos na embarcação e elaborar um laudo pericial.

A balsa FB-24 tinha previsão de voltar a operar ainda em dezembro. Por conta do novo acidente, na tarde da última quinta-feira, é possível que esse prazo seja adiado. "A gente não sabe ainda como ficou o casco na parte de baixo da embarcação", disse um engenheiro de segurança da estatal, explicando que isso só será possível analisar após a retirada da balsa do mar. "Somente em terra é que nós vamos ter condições que avaliar as avarias que ocorreram", disse o funcionário.

Para que isso ocorra, porém, a embarcação terá que, antes, ser liberada pela Capitania dos Portos, que é quem está à frente das investigações sobre o caso.



GUARUJÁ

Prefeitura abre licitação para píer

DA REDAÇÃO

A Prefeitura de Guarujá publicou nesta semana um novo edital de licitação para a construção do Píer da Praia do Perequê - uma antiga reivindicação da comunidade caiçara do bairro. O edital já havia sido lançado em junho, mas não houve interessados em participar do certame.

Por esse motivo, a Prefeitura decidiu republicá-lo, dessa vez, com algumas alterações. As propostas podem ser entregues até 4 de novembro, e os envelopes abertos no dia 10 de novembro.

O custo estimado da obra é de R\$ 2,5 milhões. O prazo de execução é sete meses. Pelo projeto, que já possui licença ambiental prévia, o píer terá 210 metros de comprimento, com largura de 4 metros e uma área de laje de 1.264,45 metros quadrados. Terá quatro flutuantes para embarque e desembarque, com 26 pontos de iluminação com duas luminárias cada. Também terá seis unidades de sinalização náutica.



Tubos predominam no Tombo

ALEXSANDER FERRAZ

■■■ A chuva foi embora e o dia de ontem amanheceu com grandes ondas para a continuação do Local Motion Guarujá Surf Pro, na Praia do Tombo. Na caça aos tubos, o mais incrível foi surfado pelo carioca Raoni Monteiro, que valeu nota 9,70, a maior de todas recebidas pelos surfistas até ali. Depois, o australiano Owen Wright fechou a segunda fase com novo recorde de placar, somando 16,66 pontos de 20 possíveis nas duas notas computadas. As disputas recomeçam às 8 horas de hoje e as finais, amanhã, estão previstas entre 11 e 13 horas no Guarujá.

Em seguida, foi iniciada a rodada dos 48 melhores e os primeiros classificados para hoje foram o potiguar Jadson André, cabeça-de-chave número



Os surfistas destacaram a boa formação das ondas no Tombo

1, e o irlandês Glenn Hall que ocupa o 16º lugar no ranking do WQS e está na briga direta para entrar no grupo dos 15 primeiros que são indicados para

completar a elite mundial do ASP World Tour. O 15º, Tanner Gudauskas, foi eliminado na estréia da competição em Guarujá.



LIGAÇÃO SANTOS-GUARUJÁ

Estado contrata Vetec Engenharia

LYNE SANTOS
DA REDAÇÃO

A Secretaria Estadual de Transportes assinou, na última quarta-feira, o contrato com a empresa Vetec Engenharia, vencedora da licitação para elabora-

ção do projeto básico para a construção de uma ponte estaiada ligando os municípios de Santos e Guarujá. O estudo irá definir as características do elevado, que substituirá o sistema de travessias por balsa.

Na próxima semana, a Vetec apresentará o plano de trabalho do projeto. Segundo a assessoria da Secretaria, a primeira fase inclui uma reunião com os órgãos relacionados com o empreendimento, como as prefei-

turas de Santos e Guarujá, o Conselho de Autoridade Portuária (CAP) e a Codesp. Nos encontros, essas autoridades terão a chance de expor seus pareceres sobre a obra, indicando a altura e o traçado que consideram necessários para a ponte não impedir o desenvolvimento do Porto de Santos.



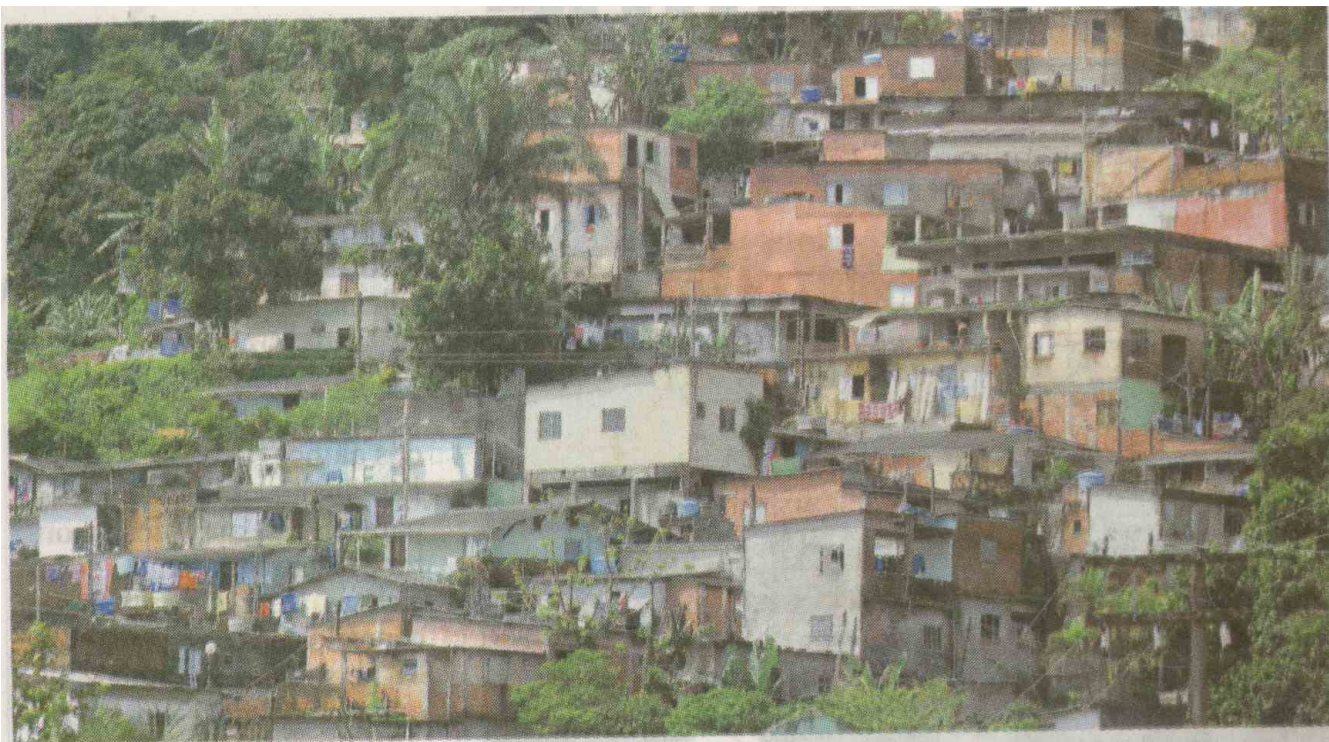
Câmara Municipal de Guarujá

ASSESSORIA DE IMPRENSA

A Tribuna
Sábado, 3 de Outubro de 2009

GUARUJÁ. A Diretoria de Regularização Fundiária da Prefeitura identificou oito imóveis irregulares no Bairro Cachoeira

Casas de invasão são demolidas



Fiscais da Prefeitura de Guarujá tem percorrido os morros e outras áreas da Cidade para impedir invasão



DA REDAÇÃO

Técnicos da Diretoria de Regularização Fundiária da Prefeitura de Guarujá identificaram, nas últimas semanas, oito novas invasões de terras no Bairro da Cachoeira. Todas foram destruídas.

Na Favela do Caranguejo, foram encontradas cinco garagens erguidas de maneira irregular. Todas foram demolidas.

No Morro da Asa Delta, quatro casas levantadas recentemente tiveram o mesmo destino. Em um desses, inclusive, foi feita uma armação de madeira por fora da moradia para despistar a construção de alvenaria que vinha sendo feita no interior dela.

Habitada

De todas as casas identificadas e demolidas por pessoal da Prefeitura esta semana, apenas uma tinha morador

A obra contava até com fundação, conforme informado pela Prefeitura. Ainda no mesmo morro, os agentes da Regularização Fundiária removeram um imóvel.

De todas as casas identificadas e demolidas esta semana, apenas uma tinha morador. O ocupante foi atendido por assis-

tentes sociais, e encaminhado ao Albergue Municipal.

Realizadas semanalmente, as vistorias promovidas pela Diretoria de Regularização Fundiária são sempre acompanhadas pela Guarda Civil Municipal, polícias Militar e Ambiental, além das secretarias de Assistência Social e de Planejamento.

O objetivo é evitar com que novas invasões atrapalhem os processos de regularização fundiária em andamento em Guarujá. Para isso, a Administração também conta com apoio do Ministério Público e dos moradores dessas áreas, que são instruídos a denunciarem irregularidades.

ORIENTAÇÕES

Normalmente, quando é detectada moradia em área irregular, técnicos da Prefeitura notificam a pessoa para que não dê continuidade à construção. Caso a obra esteja concluída, o morador é aconselhado a fazer a demolição, para que não tenha prejuízos ainda maiores. Se o aviso é ignorado, é feita a destruição.